



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 15/2015–UFPI, de 07 de novembro de 2014.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS (POR ÁREA)

ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
1. Biologia	<ol style="list-style-type: none">1. A Célula como Unidade Morfofisiológica dos Seres Vivos.2. Bioenergética: Fotossíntese, Quimiossíntese, Fermentação e Respiração.3. Bases moleculares da Hereditariedade e Genética Mendeliana.4. Anatomia e Fisiologia Humana.5. A Dinâmica das Comunidades e Ecossistema. Desequilíbrios Ambientais.6. Abordagem evolutiva dos ciclos de vida e reprodução nos principais grupos botânicos.7. Educação do campo: marcos histórico e normativo8. Organização corporal e regulação dos processos fisiológicos nos Vertebrados.9. Teorias evolucionistas, seleção natural e artificial, e fontes de variação.10. Procedimentos didáticos e pedagógicos para o ensino de Ciências e Biologia.	<ol style="list-style-type: none">1. BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R (Colab.). Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 740p.2. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do campo: marcos normativo. Brasília: SECADI, 2012.3. BRUSCA, R. & G. BRUSCA. Invertebrados. 2.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2007. 968 p.4. CARVALHO, A. M. P. de (org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 20045. CHAMPE, P.C., HARVEY, R.A., FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 4.ed. ArtMed, 2009.6. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. Metodologia do ensino de ciências. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.7. GRIFFITHS, Anthony J.F; MOTTA, Paulo A. (Trad.). Introdução a Genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 712p.8. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose (Colab.). Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p.9. KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Por uma educação básica do campo. Brasília-DF: Fundação Universidade de Brasília, 1999.10. NEVES, D.P. Parasitologia Humana. São Paulo: Atheneu, 2005. 494p.11. POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J.B. Vida dos vertebrados. 4. ed. Sao Paulo: Atheneu, 2008. 684p.12. RAVEN, P. H. EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.13. RIDLEY, Mark. Evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752.
2. Filosofia	<ol style="list-style-type: none">1. Origens do pensamento filosófico: do mito à razão.2. Historicidade, regionalidade e universalidade da Filosofia.3. Filosofia no Brasil: perspectiva histórica e problemas	<ol style="list-style-type: none">1. ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.2. CERLETTI, A. O ensino de Filosofia como problema filosófico . Belo Horizonte: Autêntica, 2009.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 15/2015–UFPI, de 07 de novembro de 2014.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Filosofia	<p>atuais.</p> <ol style="list-style-type: none">4. Correntes epistemológicas modernas: racionalismo, empirismo, idealismo e criticismo5. Relações entre concepções de filosofia, conteúdos filosóficos e metodologias de ensino de filosofia.6. O materialismo histórico e dialético.7. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.8. A Filosofia e as questões Éticas, Políticas e Estéticas da Educação9. A Filosofia da Educação no Brasil10. A Filosofia da Educação e a Pedagogia: abordagem epistemológica	<ol style="list-style-type: none">3. CHAUI, M. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.4. CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez. 2006.5. COSTA, C. F. Filosofia Analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.6. DINIZ, E. Ética e Política. Rio de Janeiro, UFRJ, 2005.7. JORGE, J. História da filosofia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002 (4 vols.).8. LUCKESI, C.; PASSOS, E. S. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 2002.9. SEVERINO, A.J. A filosofia contemporânea no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2001.10. FREDERICO, C.; SAMPAIO, B. A. Dialética e Materialismo Histórico. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.11. LIMA VAZ, H. C. Escritos de Filosofia. São Paulo: Loyola, 1999.12. REALE, G. História da Filosofia. São Paulo: Paulos, 2003. (Vols. 1 ao 7)
3. Física	<ol style="list-style-type: none">1. A Física nas escolas de Ensino Médio aspectos históricos e tendências atuais;2. As competências e habilidades a serem desenvolvidas no ensino de Física, no Ensino Médio;3. O ensino da Física nas escolas de nível médio brasileiro, segundo os PCN;4. O estágio supervisionado na formação do professor em Física;5. O planejamento do ensino-aprendizagem em Física;6. A experimentação no ensino de Física;	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do campo: marcos normativo. Brasília: SECADI, 2012.2. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Nº 9394/96. De 20 de dezembro de 1996. Brasília3. BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Pcn+Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: 2002 (Conteúdos Básicos Comuns de Física).4. CARVALHO, Anna Maria P. de. A formação do Professor e a prática de ensino. São Paulo: pioneira, 1988.5. DELIZOICOV, D. ANGOTTI, J. A. PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. (Coleção Docência em Formação \ Coordenação Antônio Joaquim Severino e Selma Garrido Pimenta). Cortez Editora. SÃO PAULO: 20026. KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Por uma educação básica do campo. Brasília-DF: Fundação Universidade de Brasília, 1999.7. MENDES, Sobrinho, J.A.C; CARVALHO, M.A. (org.). Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.8. MORIN, E. Ciência com Consciência. São Paulo: Bertran Russel, 2005.9. MOREIRA, Marco Antônio. Ensino de Física no Brasil: retrospectiva e perspectivas. Revista Brasileira de Física, v. 22, n.1, mar.2000.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 15/2015–UFPI, de 07 de novembro de 2014.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<ol style="list-style-type: none">7. Os métodos e técnicas no ensino de Física;8. Os fundamentos da Física para uma prática interdisciplinar.9. Didática das ciências e aplicação de novas tecnologias como recursos didáticos pedagógicos no ensino fundamental e médio10. Educação do campo: marcos histórico e normativo	<ol style="list-style-type: none">10. PIMENTA, S. G. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo (SP): Cortez, 200511. PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?. São Paulo: Cortez, 200612. RICARDO, E.C. e ZYLBERSZTAJN, Arden. O Ensino das Ciências no Nível Médio: um estudo de caso sobre as dificuldades na implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 351-370, dez. 2002.13. NÓVOA, A. (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.
4. Pedagogia	<ol style="list-style-type: none">1. Educação e Movimentos Sociais do Campo.2. Políticas Públicas e Educação do Campo.3. Didática, Currículo e Avaliação.4. Gestão e Organização da Educação do Campo.5. Legislação da Educação Básica e os Marcos Legais da Educação do Campo.6. O planejamento didático participativo e a organização do trabalho docente.7. Aspectos históricos da Educação do Campo.8. Paradigmas Epistemológicos na Educação do Campo.9. Psicologia sócio-histórica e desenvolvimento da aprendizagem.10. Educação do Campo: princípios, concepção e métodos.	<ol style="list-style-type: none">1. ARROYO, Miguel e FERNANDES, B. M. A educação básica e o movimento social do campo. Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo. São Paulo, 2009.2. ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 20113. ARROYO, Miguel Gonzáles Galdart, Rosali Salete Galdart, Molina, Mônica Castanga (org). Por uma Educação do Campo: Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.4. BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. – Petrópolis, RJ: 4.ed.Vozes,2010.5. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI Educação do Campo: Marcos Normativos. Brasília, 2012.6. BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação Básica. Diretrizes Operacionais para a educação básica nas escolas do campo, Resolução nº. 3 de abril de 2002.7. GANDIN, Danilo. (2000a). A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis : Vozes, 8ª ed.8. KOLLING, E. J., NERY, MOLINA, M. C.(orgs.). Por uma educação básica do campo (memória). Brasília: Editora da UNB, 1999.9. LIMA, Elmo de Souza; SILVA, Ariosto Moura. Diálogos sobre a Educação do Campo. –Teresina: EDUFPI,2011.10. LURIA, A.R., et al. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Moraes. 1999.11. VEIGA, José Eli. Cidades Imaginárias. O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.
5. Química		<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do campo: marcos



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 15/2015–UFPI, de 07 de novembro de 2014.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<ol style="list-style-type: none">1. A Experimentação no Ensino de Química.2. A Formação inicial e continuada de professores de Química.3. A pesquisa em ensino de Química no Brasil.4. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado.5. Análise crítica das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio de Química6. Análise de materiais didáticos e tecnologias educacionais no ensino de química.7. O papel da linguagem e a formação de conceitos no ensino de Ciências.8. Planejamento e avaliação no ensino de Química.9. Pesquisa em ensino de química na formação de professores.10. Educação do campo: marcos histórico e normativo	<p>normativo. – Brasília: SECADI, 2012.</p> <ol style="list-style-type: none">2. BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: 2002 (Conteúdos Básicos Comuns de Química).3. CACHAPUZ, A. et. al. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.4. CARVALHO, A. M. P. de. GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 5ª edição. Cortez Editora. São Paulo: 20015. CHASSOT, A. I. A educação no Ensino de Química. Ijuí: Ed.Unijuí, 1990.6. ECHEVERRÍA, A. R.; ZANON, L. B. (org). Formação Superior Em Química No Brasil – Práticas e Fundamentos curriculares. Ijuí: Unijuí, 2010.7. KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Por uma educação básica do campo. Brasília-DF: Fundação Universidade de Brasília, 1999.8. LOPES, A. R. C. Currículo e Epistemologia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.9. MALDANER, O. A., A Formação Inicial e Continuada de Professores de Química. Professores/pesquisadores. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.10. NÓVOA, A. (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.11. ROSA, M. P.; ROSSI, A.V.(org). Educação Química no Brasil: memórias políticas e tendências. Campinas: Ed. Átomo,2008.
6. Sociologia	<ol style="list-style-type: none">1. A História da Educação do Campo e a formação de professores no Brasil.2. Tendências teóricas da sociologia da educação e sua influência na educação.3. Educação e processo de humanização: função social da educação e da escola.4. Educação e relações de poder;5. Socialização, reprodução e mudança social;6. Ensino de Sociologia na educação escolar: história e atualidade;7. Ensino de Sociologia e as temáticas da Educação do Campo8. Histórico da questão agrária, agrícola e social no Brasil.9. Movimentos e organizações sociais e perspectivas para o	<ol style="list-style-type: none">1. ARROYO, Miguel Gonzáles & MOLINA, Mônica Castagna (orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de educação do Campo – Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2004. Coleção Por uma Educação Básica do Campo, nº 52. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo – Resolução CNE/CEB nº1 de 03 de abril de 2002 – Ministério da Educação Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)3. DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1955.4. GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica. Porto Alegre: EdPUCRS, 20025. LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997.6. LIMA, Elmo de Souza & SILVA. Ariosto Moura. Diálogos sobre a Educação do Campo. Teresina: EDUFPI, 20117. MANNHEIN, K. Introdução à sociologia da Educação. São Paulo. São Paulo:



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS

EDITAL Nº 15/2015–UFPI, de 07 de novembro de 2014.
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

	<p>campo.</p> <p>10. Novas ruralidades e a reconstrução dos espaços rurais.</p>	<p>Cultrix, 1972, p. 41-69.</p> <p>8. MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1981.</p> <p>9. PRADO Jr, Caio. A questão agrária e a revolução brasileira – 1960. In STÉDILE, João Pedro (org). A questão agrária no Brasil: o debate tradicional 1500-1960. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2005.</p> <p>10. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. Historia da Educação brasileira: a organização escolar. – 21. Ed. – Campinas, SP: Autores associados: HISTEDBR, 2010. – (coleção Memória da Educação).</p> <p>11. SILVA, H. L. Educação do Campo e Pedagogia da Alternância: A experiência brasileira. Revista de ciência da educação, N.5, jan/abr, 2008.</p> <p>12. SILVA, José Graziano da. O que é questão agrária . São Paulo; Editora Brasiliense, 1998.</p>
--	---	--